Dia Internacional do Enfermeiro: exigimos uma reunião com o Ministério da Saúde

12 Maio, 2026



Com uma expressiva adesão à greve, que contou com centenas de enfermeiros na manifestação, exigimos respostas do Ministério da Saúde. É imperativo a imediata marcação de uma reunião sobre o pagamento dos retroativos.

A resolução do problema relativo à contagem de pontos e o pagamento dos retroativos desde janeiro de 2018 a 31 de dezembro de2021 são, como ficou hoje demonstrado nos testemunhos de vários enfermeiros de diferentes regiões do país, as principais reivindicações e o grande fator de mobilização, a par da rejeição da proposta de Acordo Coletivo de Trabalho apresentada pelo Ministério da Saúde.

É neste contexto que o SEP exige o agendamento de uma reunião com a Ministra da Saúde para, finalmente:

– Dar a conhecer o levantamento de todas as situações problemáticas que decorrem da não contabilização de pontos (anos de trabalho), do não pagamento dos referidos retroativos e da não aplicação de outra legislação (“posições intermédias”), que, no final, representam a possibilidade de progressão na carreira, e

– Discutir propostas de solução.

Ainda, a alteração do sistema de Avaliação de Desempenho que hoje penaliza mais do que avalia, foi outro dos problemas apresentados pelos enfermeiros. Um sistema que hoje permite, por exemplo, aos Conselhos de Administração imporem objetivos como “poupança de água e de eletricidade” é uma aberração e não está dependente do exercício individual de cada enfermeiro.

Adicionalmente, a admissão de mais enfermeiros e o cumprimento da legislação relativamente aos horários que, a ser aplicada, permitiria a conciliação da vida pessoal e familiar não foi esquecido.

Todos estes problemas são de fácil resolução, o que só não acontece porque a Ministra da Saúde continua a protelar a sua discussão e negociação. Reiteramos a exigência, hoje, com a expressiva adesão à greve que inclui os setores público, privado e social, que a Ministra da Saúde agende uma reunião com carácter urgente.

Nota enviada aos media a 12 de maio de 2026